



OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO POR *TRICHOMONAS VAGINALIS* EM MULHERES – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andréia Guido Dos Santos¹
Cinthia Karoline Drun Muniz²
Dayane de Jesus Portugal³
Gabriella Sgorlon Oliveira⁴
Milleiff Natacha Otto Pestana⁵
Renan Fava Marson⁶

Palavras-chave: Tricomoníase, DSTs, Corrimento Vaginal.

Introdução– A tricomoníase trata-se de uma doença infectocontagiosa, causada pelo protozoário *Trichomonas Vaginalis*, na qual tem se destacado como um dos principais patógenos causadores de doenças sexualmente transmissíveis. Os casos assintomáticos podem chegar a 50% em algumas populações de mulheres, e são particularmente importantes do ponto de vista epidemiológico, uma vez que esses indivíduos se comportam como portadores, abrigando o agente podendo disseminar o parasita para a população. A doença de forma aguda e crônica, sendo que na forma aguda, a vaginite é acompanhada por um abundante corrimento vaginal amarelo e mucopurulento, e na forma crônica com os sinais e sintomas mais brandos. Para o diagnóstico definitivo, o padrão ouro utiliza o cultivo de 300 a 500 tricomonas/ml de inóculo obtido de uma amostra vaginal, porém, contudo o exame pode demorar alguns dias o que ocasiona a contínua transmissão pelos pacientes acometidos. Esse trabalho tem por objetivo esclarecer as principais causas e ocorrências de *Trichomonas Vaginalis* em mulheres.

Metodologia: Estudo qualitativo de revisão bibliográfica, onde se utilizou artigos científicos selecionados através de pesquisa nas principais fontes de dados como PubMed, Scielo, Bireme, no período selecionado entre 2000 a 2015.

Discussão – Dentre os fatores que interferem na ocorrência da doença, destacam-se, a idade, atividade sexual, número de parceiros, outras DSTs, baixa imunidade como em casos de doenças imunodepressoras, fase do ciclo menstrual, condições socioeconômicas, dentre outros. Uma vez que a principal forma de transmissão é através de relações sexuais, a prevalência é maior nos indivíduos que tornam essa atividade como rotinas. Os estudos são realizados principalmente nas populações consideradas de risco como portadores de HIV, prostitutas, populações com baixo nível econômico e toxicodependentes. A prevalência da tricomoníase aumenta conforme a idade das pacientes. um fenômeno que não é visto em outras DSTs, como gonorreia ou infecção por *Chlamydia trachomatis*. A interrupção do uso de contraceptivos tricomonocidas é o responsável pelo aumento da incidência em mulheres gestantes, além disso, as gestantes que não tiveram acompanhamento pelo pré-natal possuem um alto risco de infectar o recém-nascido durante a passagem pelo canal vaginal no momento do parto. Outro fator que contribui para a disseminação do agente é sua alta resistência fora de seu hospedeiro, tornando-o capaz de ser transmitido por outras vias como uso de assentos sanitários por exemplo.

Conclusão – Com esse trabalho, conclui-se que a incidência de mulheres portadoras do parasita é alta, e uma vez que não apresentam sinais clínicos tornam-se importantes na disseminação do *T. Vaginalis*, assim como das consequências que podem advir.

Bibliografia

- ALVES, M. J.; OLIVEIRA, R.; BALTEIRO, J.; CRUZ, A. Epidemiologia de *Trichomonas vaginalis* em mulheres. **RevPort Saúde Pública**, v. 29, n. 1, p. 27-34, 2011.
- MACIEL, G. P.; TASCA, T.; CARLI, G. A. C. Aspectos clínicos, patogênese e diagnóstico de *Trichomonas vaginalis*. **J. Bras. Patol. Med. Lab**, v. 40, n. 3, p. 152-160, 2004.
- BRAVO, R. S. et al. Tricomoníase Vaginal: o que se Passa? **DST - J bras Doenças Sex Transm**, v. 22, n. 2, p. 73-80, 2010.

¹ Discente do 6º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – (andreiaguido-opo@hotmail.com)

² Discente do 4º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – (cinthiadrunmuniz@hotmail.com)

³ Discente do 8º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – (day-jipa@hotmail.com)

⁴ Discente do 6º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – (gabriellasgorlon@gmail.com)

⁵ Discente do 4º período curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – (milleiff_nattacha_@hotmail.com)

⁶ Orientador, Docente do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – (renafmarson@gmail.com)